

## CORREIO CENTRO-OESTE



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Abacate, banana e tangerina tiveram crescimento

## Safra frutífera do DF registra aumento de produção

A produção de frutas no Distrito Federal registrou um crescimento nos últimos anos, o que revela um cenário promissor para o setor agrícola da região. De acordo com dados recentes, em 2023 foram colhidas 37.615 toneladas de frutas, representando um aumento de 16,25% em relação a 2019, quando foram colhidas 32.358 toneladas. Além disso, a área plantada passou de 1.421 hectares em 2019 para 2.169 hectares em 2023. A safra de abacate registrou um aumento de

21,88% em relação a 2021, com 7.070 toneladas colhidas, sendo cultivado em 744 propriedades rurais. A produção de banana teve um aumento de 47,28% em comparação a 2019, atingindo 6.486 toneladas. A área plantada de banana aumentou de 211,761 hectares em 2019 para 356,310 hectares em 2023, com 1.156 produtores. Já a produção de tangerina apresentou um aumento de 67,70%, passando de 1.870,96 toneladas em 2019 para 3.136 toneladas em 2023.

### Greve

Os professores da Universidade Federal de Rondônia (UFR), em Mato Grosso, aprovaram uma greve por tempo indeterminado, com início em 3 de junho. Os docentes se unirão aos servidores técnico-administrativos, que estão em greve desde março. A decisão foi tomada após uma votação.

### Demora

Uma mãe foi presa por suspeita de homicídio após demorar quase cinco dias para buscar atendimento médico para a filha de 5 anos. A menina começou a se sentir mal no domingo (19), mas a mulher só levou a filha para a UPA de Sobradinho, no DF, na madrugada de quinta-feira (23).

### Insuficiente

Os professores da Universidade Federal de Brasília (UNB), em greve desde 15 de abril, rejeitaram a proposta de reajuste salarial apresentada pelo governo federal. Durante a assembleia, a categoria considerou a proposta do Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) "insuficiente".

### Por engano

O mecânico André Bernardo Rufino Pereira foi preso injustamente pela segunda vez no lugar de um criminoso falecido. Anos atrás, seus documentos foram roubados e usados pelo homem no Maranhão. A defesa afirmou que a detenção ocorreu devido a um erro da Justiça do Maranhão.

### Uso remunerado

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos concedeu a cessão onerosa da Gruta Nossa Senhora Aparecida, em Bonito (MS). Este sistema permite que a União ceda o direito de exploração de um recurso natural de sua propriedade em troca de uma remuneração pré-estabelecida.

### Tráfego

Um homem de 23 anos foi preso em flagrante no Bairro Dom Aquino, em Cuiabá (MT), sob suspeita de tráfico de drogas e por manter uma serpente da espécie jiboia em cativeiro sem autorização ambiental. Na residência, foram encontrados cerca de 20 kg de drogas, incluindo maconha e cocaína.

### Jiboia

Uma jiboia saiu do ralo do banheiro de uma casa em reforma em Goiátuba, no sul de Goiás. Segundo o Corpo de Bombeiros, o animal media 1,5 metro e foi devolvido à natureza. Conforme a corporação, a jiboia foi resgatada e solta em uma área habitada por animais silvestres.

### Cobrança

Uma manicure denunciou ter sido agredida com chutes e socos, além de ter o cabelo raspado, pela dona de uma loja e outras duas mulheres enquanto estava em casa, em Diamantino (MT). As suspeitas da agressão estariam cobrando uma dívida de R\$ 1.766,22.

### Aborto

Os representantes de entidades que defendem os direitos das mulheres protestaram, em Brasília, contra uma resolução do Conselho Federal de Medicina que proíbe médicos de realizar a assistência fetal para interromper a gravidez em casos de aborto previstos em lei.

### Afastado

Francisco Cezário de Oliveira, atual presidente da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul (FFMS), pode ser afastado da entidade por até 10 anos, conforme prevê o estatuto da FFMS em casos de má gestão financeira. O dirigente está preso desde terça-feira (21).

# Grilagem em área nobre: problema crônico no DF

Terrenos vendidos no golpe chegaram a custar R\$ 500 mil



MPDFT

Operação ataca ocorrência comum no DF: as invasões de luxo

Por Mayariene Castro

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deflagrou na manhã de quarta-feira (22) investigação de grilagem de terrenos em área nobre do Distrito Federal. O condomínio irregular se localiza no Altiplano Leste, próximo à ponte JK. A ação foi denominada de Operação Jardins Ararauna, em referência ao nome dado ao condomínio ilegal. É mais uma investigação

de um problema crônico de Brasília desde a sua fundação: a ocupação ilegal de terras não por pessoas de classes mais baixas, mas por gente de alto poder aquisitivo.

Promotores da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (2ª Proureb), em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaecco), também estavam presentes na ação. Foram cumpridos 17 mandados judiciais de busca

e apreensão de pessoas físicas, imobiliárias e corretoras de imóveis envolvidas no crime. A operação apura os crimes de dano ambiental, lavagem de dinheiro e possível organização criminosa.

Mesmo sem regularização dos órgãos públicos, o local já contava com infraestrutura em construção. Os lotes já estavam divididos e contavam com início de obras de via interna e muros. A localidade não é passível de regularização porque

está situada em zona rural de uso controlado I, local onde há previsão de captação de água para abastecimento do Rio São Bartolomeu, conforme vedação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT).

### Comuns

Nada de novo. A especialista em direito imobiliário Maria da Rocha explica que estes golpes são comuns no Distrito Federal. "Ainda existe um mito de que todo mundo que more na capital ou ao redor tenha um alto poder aquisitivo. O DF, hoje em dia, é composto de uma grande diversidade social que se reflete nas Regiões Administrativas e nos números divulgados pelo GDF," afirma.

Ela explica que estes golpes agora atingem pessoas com maior poder aquisitivo por conta da desinformação. Com os novos meios tecnológicos, o uso da inteligência artificial para criar animações de projetos imobiliários se tornou mais fácil. "Estas ferramentas na mão de criminosos são potencializadas de forma absurda. O único meio de se prevenir dos golpes imobiliários é sempre checar informações oficiais sobre regularização de áreas".

Divulgação/Comitê Paralímpico Brasileiro



Daniele treina no centro paralímpico de Samambaia

## Atleta do DF classifica nas Paralimpíadas

A atleta Daniele Souza, de 31 anos, treina no Centro Olímpico e Paralímpico (COP) de Samambaia e foi recentemente classificada para as Paralimpíadas de Paris deste ano. Daniele é a primeira mulher brasileira na modalidade de parabadminton a participar de uma paralimpíada.

A atleta iniciou seu percurso esportivo em 2012. No processo de classificação para as Paralimpíadas de 2024, ela buscou inicialmente a vaga na dupla feminina, mas conseguiu

a classificação na categoria simples. Além de seus treinos no COP Samambaia e no COP da Estrutural, Daniele se destacou no Parapan de Santiago 2023, no Chile, onde conquistou o título na categoria simples WH1. "Com a Bolsa Atleta e o programa Compete Brasília, temos conseguido prosseguir em nossa jornada. Os centros olímpicos e paralímpicos fazem um trabalho incrível", destacou a atleta, ressaltando a importância do suporte institucional para as conquistas.

### GOIÁS

## Caminhada apoia usuários de saúde mental

Dezenas de pessoas se reuniram em uma caminhada, em Aparecida de Goiânia, em apoio à assistência humanizada a transtornos mentais. Em celebração ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, a Secretaria de Saúde promoveu o evento, com profissionais, usuários da rede de saúde mental e familiares. A mobilização percorreu o trajeto do CAPS Bem Me Quer até a Praça 1102, coma distribuição de panfletos e a exposição de cartazes. Eurides Santos Pinho, coordenadora de Saúde Mental, enfatizou a adesão à Luta Antimanicomial, defendendo um modelo de atenção psicossocial que promova a autonomia e rejeite formatos que levem à exclusão.

### MATO GROSSO

## Estado terá primeiro ponto de Wi-Fi livre e feira ampliada

O governo de Mato Grosso firmou a ordem de serviço para readequação e ampliação da Feira do Produtor de Chapada dos Guimarães. O vice-governador Otaviano Pivetta e os secretários Basílio Bezerra e Luluca Ribeiro, junto ao prefeito Osmar Froner, estiveram presentes na assinatura, realizada neste sábado (25), às 9h. Após o evento, a comitiva seguiu para a Praça Dom Wunibaldo, onde foi lançado o primeiro ponto de Wi-Fi livre do estado, parte do projeto Infovia MT. A iniciativa da Secretaria de Planejamento e Gestão, em parceria com a MTI, visa proporcionar acesso à internet de alta qualidade em todo o estado, começando pela Chapada dos Guimarães.

### M. GROSSO DO SUL

## Reeducandas aprendem a fazer arte com resina

Reeducandas do EPFIIZ (Estabelecimento Penal Feminino Irmã Irma Zorzi), em Campo Grande (MS), estão sendo capacitadas em arte em resina, em um projeto financiado pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) e em parceria com a Agepen (Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário).

Sob a orientação da artista plástica Karla Mattos, elas aprendem desde técnicas básicas até avançadas, explorando todo o potencial desse material. A iniciativa é coordenada pela Agepen, através da Diretoria de Assistência Penitenciária, e conta com o apoio da 50ª Promotoria de Justiça e do Conselho da Comunidade de Campo Grande.

### DISTRITO FEDERAL

## Mulher deu à luz em banheiro de hospital

A 3ª Turma Cível do TJDF, por maioria, decidiu condenar o Distrito Federal a indenizar uma paciente cujo parto ocorreu no banheiro de um hospital público. A paciente, grávida de 39 semanas, buscou atendimento no Hospital Regional de Sobradinho, onde, após detectada dilatação, foi orientada a caminhar. No entanto, deu à luz no banheiro do hospital, auxiliada pela cunhada. O Distrito Federal alegou que o parto foi rápido e inesperado, mas a relatora destacou a falha no atendimento pré-parto.

A decisão reconheceu a responsabilidade civil do DF e concedeu à autora uma indenização de R\$ 50 mil por danos morais.